

HOMENAGEM - CAMPANHA SALARIAL

DIELSON, PRESENTE! A MAIOR HOMENAGEM É CONTINUAR FIRME NA LUTA



“
Há homens que lutam um dia e são bons.
Há outros que lutam um ano e são melhores.
Há os que lutam muitos anos e são muito bons.
Mas há os que lutam toda a vida:
esses são imprescindíveis.”

— ♦ —
Frase atribuída a Bertolt Brecht

*17/12/1977 EM HOMENAGEM A †20/07/2026
Dielson Rodrigues
• EX-PRESIDENTE E ATUAL COORDENADOR DE FINANÇAS DO SEEB-MA •

► PÁGINA 2

CAMPANHA SALARIAL

SEIS RODADAS, NENHUM AVANÇO: É HORA DE FORTALECER A MOBILIZAÇÃO!



combativa, com valorização dos bancários, recuperação das perdas salariais, defesa do emprego, da saúde e dos direitos.

QUEREMOS REAJUSTE DE VERDADE!

Enquanto a FNB reivindica 53,58% de reajuste, como forma de recuperar perdas históricas e garantir valorização real, Contraf-CUT e Contec limitaram-se a defender um reajuste em torno de 5%, reduzindo o poder de negociação da categoria logo no início da campanha.

LUTA PELO DIREITO DE NEGOCIAR

A Federação também precisou lutar para garantir o direito de negociar diretamente com o Banco do Nordeste e com a Caixa Econômica Federal, reafirmando a legitimidade do SEEB-MA e do SEEB-RN na representação de suas bases.

MOBILIZAÇÃO E DIÁLOGO NO MA

No Maranhão, a campanha foi lançada com mobilizações nas agências, diálogo com os bancários e defesa da organização nos locais de trabalho na Capital e nas principais cidades do Estado.

NENHUM AVANÇO NACIONAL

Após seis rodadas de negociação, as cláusulas econômicas continuam sem qualquer avanço concreto. Os bancos adiaram a discussão para a segunda quinzena de agosto, às vésperas da data-base de 1º de setembro, reduzindo o tempo de reação da categoria e dificultando a construção de uma greve nacional.

OMISSÃO DA CONTRAF-CUT

Para o SEEB-MA, a omissão da Contraf e da Contec diante desse cenário apenas fortalece a estratégia dos bancos. Se os bancários querem conquistar valorização real, preservar empregos e ampliar direitos, a mobilização precisa crescer desde já.

SE É GRAVE É GREVE!

As conquistas da categoria nunca foram resultado da boa vontade dos bancos. Foram fruto da organização, da unidade e da disposição de lutar. Como não há avanços nas negociações, é hora de fortalecer as mobilizações, realizar assembleias e discutir o estado de greve. **Porque, quando a negociação não avança, a luta precisa avançar!**

Avante, bancários(as)!

A Campanha Salarial 2026 chega a um momento decisivo. Desde a criação da Federação Nacional dos Bancários (FNB), a aprovação das pautas pela categoria e a entrega das reivindicações aos bancos, a Federação defende uma campanha

UM ADEUS A UM AMIGO. UM CHAMADO AO SEU LEGADO.



“

Há homens que lutam um dia e são bons.
Há outros que lutam um ano e são melhores.
Há os que lutam muitos anos e são muito bons.
Mas há os que lutam toda a vida:
esses são imprescindíveis.

—♦—
Frase atribuída a Bertolt Brecht

* 17/12/1977

EM HOMENAGEM A

Dielson Rodrigues

† 20/07/2026

♦ EX-PRESIDENTE E ATUAL COORDENADOR DE FINANÇAS DO SEEB-MA ♦

SUA LUTA DEIXA UM LEGADO. SUA HISTÓRIA, UMA INSPIRAÇÃO.

A tragédia que nos abalou no dia 20/07/2026, levando duas grandes chamadas de humanidade - Dielson Rodrigues e D. Ozita - ainda levará muito tempo para cicatrizar nossos corações. Há perdas que não cabem em palavras. Há ausências que transformam para sempre a vida de quem fica. Mas há também vidas que permanecem presentes por aquilo que construíram, pelos valores que defenderam e pelo exemplo que deixaram. **É justamente sobre esse legado que precisamos refletir.**

Vivemos um tempo em que o plano de carreira, as metas, os rankings e a competição permanente muitas vezes se sobrepõem ao plano pessoal e à própria condição humana. Aos poucos, a lógica do individualismo invade os ambientes de trabalho e afasta os trabalhadores da solidariedade, da organização coletiva e da consciência de classe. É a tempestade perfeita para enfraquecer a luta sindical e transformar companheiros em concorrentes. **Dielson escolheu caminhar na direção oposta.**

Quando poderia seguir apenas sua trajetória profissional no Banco do Brasil, decidiu colocar sua experiência, sua inteligência e seu tempo a serviço dos bancários maranhenses. Deixou a sua carteira PJ para assumir, de forma ainda mais intensa, a missão de defender os trabalhadores como diretor do Sindicato dos

Bancários do Maranhão. Fez uma escolha consciente: a do coletivo. **Essa escolha não surgiu por acaso.**

Foi forjada no exemplo de sua mãe, na luta do campo, na vivência da Igreja Católica no interior do Maranhão, na inspiração do Padre Cláudio, nos Fóruns e Redes e na convicção de que a transformação da sociedade passa pela organização popular. **Ali nasceu um dos corações mais generosos que tivemos o privilégio de conhecer.**

O caminho mais fácil nunca foi uma opção para Dielson. Depois de vencer os desafios de crescer no interior de um estado marcado por profundas desigualdades, encontrou no estudo, ao lado dos irmãos, a oportunidade de mudar a própria história. A aprovação dos três no concurso do Banco do Brasil encheu de orgulho toda a família e mostrou que a perseverança também transforma destinos. **Porém, seu maior legado não está nessa conquista.**

Seu maior legado está na capacidade de colocar o ser humano acima das conveniências, de acreditar na solidariedade quando o mundo incentiva o individualismo e de compreender que o sindicalismo só faz sentido quando nasce do compromisso com as pessoas. Foi assim na luta do campo. Foi assim no Banco do Brasil. Foi assim no Sindicato dos Bancários. E foi assim na defesa de um sindicalismo mais

combativo, mais democrático, mais próximo da categoria e mais comprometido com a construção de uma sociedade justa. **Dielson não defendia apenas direitos. Defendia pessoas.**

Recitava poemas, indicava livros, apreciava longas conversas sobre literatura, valorizava a cultura e encontrava na música mais do que entretenimento: encontrava sensibilidade. Era um homem que acreditava no conhecimento, na amizade, na solidariedade e na capacidade humana de transformar a realidade. **É esse o chamado que seu legado nos faz.**

Honrar Dielson não significa apenas lembrar sua história. Significa dar continuidade às lutas que abraçou, fortalecer o espírito coletivo, defender a organização dos trabalhadores e nunca perder a capacidade de olhar para o outro com humanidade. **É assim que sua memória permanecerá viva.**

Não apenas nas homenagens, mas em cada gesto de solidariedade, em cada direito conquistado, em cada trabalhador que acreditar que vale a pena lutar pelo coletivo. Seguiremos por aqui. Lutando por um mundo melhor. **Dielson, presente! D. Ozita, presente!**

Por Rodolfo Cutrim
Coordenador-Geral do SEEB-MA

CAMPANHA SALARIAL

BANCÁRIOS VESTEM PRETO E COBRAM DO BNB NEGOCIAÇÃO COM O SEEB-MA



BNB FORTALEZA (CE)



BNB CALHAU - SÃO LUÍS

A Federação Nacional dos Bancários (FNB) realizou, na segunda-feira (03/08), um ato em frente à matriz do Banco do Nordeste (BNB), em Fortaleza (CE), para exigir que a instituição abra negociação com o SEEB-MA e o SEEB-RN durante a Campanha Salarial 2026.

A atividade contou com a participação dos diretores da AFBNB, Rita Josina, Dorisval de Lima e Assis Araújo.

Durante o ato, dirigentes e bancários denunciaram a recusa do banco em negociar diretamente com os Sindicatos que representam legitimamente suas bases e não são

filiados à Contraf nem à Contec. Segundo a FNB, a postura do BNB afronta o art. 616 da CLT e configura prática antissindical.

O protesto também chegou ao Maranhão. Em São Luís e no interior do Estado, bancários do BNB vestiram preto em defesa da negociação direta.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Outro eixo da campanha é a preservação da atual regra da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), conquistada em 2024, que destina até 48% dos dividendos aos empregados. A proposta de retorno ao limi-



BNB BACABAL



BNB PEDREIRAS



BNB PRESIDENTE DUTRA

te de 25% pode reduzir em cerca de 34,8% o valor pago aos trabalhadores.

"Não existe Campanha Salarial sem negociação com os representantes legítimos dos trabalhadores. O Banco do Nordeste precisa respeitar a legislação e preservar conquistas históricas da categoria, como a atual regra da PLR" - afirmou o coordenador-geral do SEEB-MA, Rodolfo Cutrim.

A Campanha Salarial 2026 passa pelo respeito à liberdade sindical, pela preservação da PLR e por negociações democráticas com todas as entidades representativas da categoria. A luta continua!

CAMPANHA SALARIAL

ENTENDA POR QUE A FNB DEFENDE REAJUSTE DE 53,58% PARA OS BANCÁRIOS

A Campanha Salarial 2026 começou e o(a) bancário(a) precisa saber quem realmente está ao seu lado.

Enquanto a Contraf-CUT e a Contec se curvam ao sistema e defendem um mísero reajuste de 5%, a Federação Nacional dos Bancários (FNB) - representada pelo SEEB-MA, SEEB-RN e SEEB Bauru - vai à luta e exige 53,58% na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2026/2028).

Aceitar a proposta rebaixada da Contraf e da Contec significa aceitar a perda contínua do seu poder de compra. O percentual defendido pela FNB não foi definido de forma aleatória. Ele resulta da soma de três fatores que os patrões - e outros sindicatos - não querem que você veja:

- 4,11% de reposição integral da inflação (INPC);

- 34,47% de perdas salariais acumuladas e ignoradas desde julho de 1994;

- 15% baseados no crescimento real dos ativos dos 5 maiores bancos do país.

Não dá mais para aceitar migalhas enquanto os bancos acumulam lucros recordes ano após ano. A Federação Nacional entende que o(a) bancário(a) deve ser valorizado pelo patrimônio que ele mesmo ajuda a construir.

"Os bancos acumulam resultados bilionários. É um absurdo que haja quem defenda reajustes que mal cobrem o presente, ignorando o passado de perdas dos trabalhadores. A nossa luta é por valorização real" - pontuou o coordenador de comunicação do Sindicato, Cássio Valdenor.

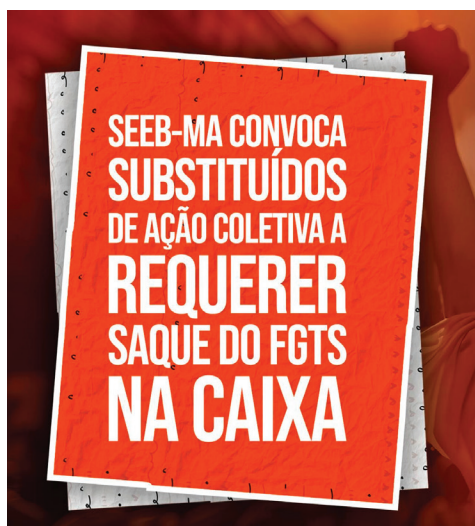
O SEEB-MA é contra acordos de gabinete que prejudicam a categoria. A mobilização é agora!

CAMPANHA SALARIAL

PROPOSTA DA CONTRAF-CUT ENVERGONHA A CATEGORIA

A Campanha Salarial 2026 começou de forma vergonhosa. A Contraf-CUT entregou à Fenaban uma pauta com proposta de apenas 5% de reajuste salarial, estendendo o mesmo índice às demais verbas econômicas, além da reposição integral da inflação pelo INPC. Para o SEEB-MA, a proposta é rebaixada e ignora a realidade da categoria, marcada por perdas salariais acumuladas, metas abusivas, sobrecarga de trabalho, adoecimento e pelo aumento do custo de vida, enquanto os bancos seguem acumulando lucros bilionários. Na avaliação do Sindicato, iniciar a negociação com uma pauta tão limitada enfraquece a luta dos bancários e entrega aos banqueiros uma vantagem antes mesmo do início das negociações. O SEEB-MA defende que a Campanha Salarial deve buscar a recuperação das perdas históricas, a valorização dos bancários e a conquista de novos direitos!

SEEB-MA CONVOCA SUBSTITUÍDOS DE AÇÃO COLETIVA A REQUERER SAQUE DO FGTS NA CAIXA



O SEEB-MA convoca os bancários substituídos na Ação Civil Coletiva nº 1084171-20.2024.4.01.3700 a comparecerem, **o quanto antes**, a uma agência da Caixa Econômica para requerer administrativamente o saque do FGTS destinado ao custeio do tratamento de dependentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Para o atendimento, é necessário apresentar documento de identificação, CPF, comprovante da conta do FGTS, documentos que comprovem a condição de dependente, laudo médico atualizado com diagnóstico de TEA, documentação do tratamento, comprovante de residência e o número do processo ou cópia da decisão liminar.

O SEEB-MA orienta os beneficiários a exigirem e guardarem o **protocolo do requerimento**, mesmo que o pedido seja negado. Em caso de negativa ou exigência considerada indevida, a documentação deverá ser encaminhada imediatamente à assessoria jurídica do Sindicato para adoção das medidas cabíveis.

Os bancários contemplados pela ação devem consultar o comunicado do SEEB-MA, **disponível no site oficial do Sindicato e na BIO do Instagram**, para verificar se integram a relação de beneficiários e seguir as orientações para o requerimento administrativo. **Para mais informações, ligue (98) 3311-3516 ou WhatsApp: (98) 98477-5789.**

BANCO DO BRASIL

INTERVALO DE 10 MIN: CAIXAS DO BB, ENVIEM SUA DOCUMENTAÇÃO E GARANTAM SEU DIREITO!

Urgente! O SEEB-MA já iniciou a execução da ação que garante aos caixas executivos do Banco do Brasil o pagamento do intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados.

Para participar da execução e assegurar o recebimento dos valores, é fundamental enviar a documentação o quanto antes. O processo possui decisão favorável no TST e pode garantir o pagamento de 1 hora extra por dia, com valores retroativos desde fevereiro de 2018.

Envie sua documentação para: 10min-caixabb@bancariosma.org.br. Os documentos necessários são: RG e comprovante de residência; CTPS e histórico funcional; procuração e contrato de honorários (link na BIO do Instagram); contracheques desde fevereiro de 2018.

Dúvidas? Ligue (98) 3311-3516 ou envie mensagem para o WhatsApp: (98) 98477-5789. **Caixa do BB, não deixe para depois! Envie sua documentação o quanto antes e garanta seu direito.**

BANCO DA AMAZÔNIA

VITÓRIA NA JUSTIÇA EM AÇÃO DOS 10 MINUTOS DOS CAIXAS

A Justiça do Trabalho julgou parcialmente procedente a ação coletiva do SEEB-MA e reconheceu o direito dos empregados do Banco da Amazônia que exercem atividades repetitivas ao intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados. A decisão também determina a indenização das pausas não concedidas, com adicional de 50%, em relação ao período não prescrito, a partir de 28 de novembro de 2020. Ainda cabe recurso. "Essa decisão reforça a importância da atuação do SEEB-MA na defesa dos empregados do BASA. Seguiremos trabalhando para confirmar essa vitória nas instâncias superiores" - destacou a coordenadora Marla Brito. A luta continua!

BANCO DO BRASIL

BB AMPLIA PRECARIZAÇÃO E MAIS UMA AGÊNCIA PERDERÁ ATENDIMENTO DE CAIXAS

O Banco do Brasil desativará, a partir de 24/08, os serviços de caixa da Agência UFMA, em São Luís, que passará a funcionar apenas com atendimento negocial. A medida reforça a política de redução do atendimento presencial no Maranhão.

O Sindicato alerta que os clientes serão direcionados para a Agência Areinha, aumentando filas, deslocamentos e o tempo de espera, além de ampliar a sobrecarga dos bancários e prejudicar quem depende do atendimento presencial.

"Um banco público deve ampliar, e não reduzir, o atendimento à população. Vamos à luta nesta Campanha Salarial para barrar esse ataque" - afirmou a coordenadora Tatiana Santos.

O Sindicato recorrerá aos órgãos de controle para tentar impedir a medida e seguirá mobilizado em defesa dos bancários e da população!

ITAÚ - AÇAILÂNDIA

ITAÚ RETIRA CAIXAS E AVANÇA NA REDUÇÃO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL

O Itaú transformou a agência de Açailândia em um Espaço Itaú, modelo que elimina o atendimento por caixas e prioriza os canais digitais. Para o SEEB-MA, a medida reduz o acesso da população aos serviços bancários e ameaça postos de trabalho. A medida ocorre justamente quando a defesa do emprego é uma das principais pautas da Campanha Salarial 2026. O

Sindicato alerta que o fechamento de caixas prejudica idosos, aposentados e pessoas que dependem do atendimento presencial, além de transferir ainda mais demanda para as demais agências. O corte contrasta com os lucros do banco: foram R\$ 46,8 bilhões em 2025. Mesmo assim, o Itaú eliminou 3.535 empregos e fechou 319 agências físicas, reduzindo ainda mais o quadro

de funcionários e a estrutura de atendimento disponível à população. "Banco que lucra quase R\$ 60 bilhões em pouco mais de um ano não pode fechar agências, demitir empregados e dificultar o atendimento ao público. Por isso, essa política perversa do Itaú está sendo enfrentada com força nesta Campanha Salarial" - afirmou a coordenadora Rafaela Milhomem.

SEEB-MA ALERTA BANCÁRIOS DO BRADESCO SOBRE EXAME DEMISSSIONAL

O SEEB-MA denuncia que o Bradesco vem convocando bancários para realizar o exame demissional no mesmo dia da comunicação da dispensa. Segundo relatos, trabalhadores que solicitaram outro agendamento foram informados de que não haveria possibilidade de remarcação. Para o Sindicato, a prática compromete o direito do trabalhador de

buscar atendimento médico e orientação jurídica antes da conclusão do desligamento. A NR-7 prevê que o exame demissional pode ser realizado em até 10 dias após o término do contrato de trabalho. "Não é razoável que um procedimento para o qual a norma prevê prazo seja imposto imediatamente após a demissão. O bancário precisa conhecer sua real con-

dição de saúde e receber orientação antes de concluir o desligamento" - afirmou o coordenador Cássio Valdenor. O SEEB-MA orienta os bancários desligados pelo Bradesco a procurarem imediatamente o Sindicato antes da realização do exame demissional. A assessoria jurídica analisará cada caso para assegurar a plena defesa dos direitos dos trabalhadores. Avante!

BRADESCO

SEEB-MA LANÇA CAMPANHA CONTRA DEMISSÕES NO BRADESCO; CHEGA!



O SEEB-MA lança uma nova campanha de mídia para denunciar a política de demissões do Bradesco. Nas últimas semanas, o Sindicato contabilizou 15 desligamentos no Maranhão, incluindo dez bancários no interior e cinco em São Luís, incluindo o ex-dirigente sindical Marcos Vandaí. O levantamento ainda está sendo atualizado.

As demissões ocorrem justamente quando a defesa do emprego é uma das principais pautas da Campanha Salarial. Enquanto elimina postos de trabalho e fecha agências, o Bradesco acumulou R\$ 24,6 bilhões de lucro em 2025. Nos últimos 12 meses, o banco também extinguiu 3.131 empregos e fechou 296 agências no país.

"O Bradesco transforma lucro em demissões. Quem paga essa conta são os bancários, suas famílias e a população, que enfrenta mais filas, sobrecarga de trabalho e fechamento de agências. O banco precisa parar de demitir e voltar a contratar" - afirmou a coordenadora Livia Moraes.

Para o Sindicato, somente a pressão da categoria poderá barrar essa política. A mobilização nos locais de trabalho, as manifestações, as assembleias e, se necessário, a discussão sobre estado de greve serão fundamentais para inibir os desligamentos e fortalecer a negociação.

O SEEB-MA seguirá denunciando as demissões e mobilizando os bancários em defesa do emprego e de uma Campanha Salarial à altura dos lucros dos bancos!

BANCO DA AMAZÔNIA

SEEB-MA ORIENTA A NÃO ADESAO AO NOVO PLANO DE CARGOS DO BASA

Após análise da sua assessoria jurídica, o SEEB-MA orienta a não adesão ao novo Plano de Cargos e Salários (PCS) pelos empregados do Banco da Amazônia. Embora o BASA apresente o novo modelo como uma oportunidade de crescimento profissional, a proposta levanta dúvidas sobre a evolução na carreira, as promoções e os efeitos jurídicos da migração.

Um dos principais pontos é que o ganho salarial ao longo do tempo pode ser menor do que sugere a apresentação do banco. Simulações comparando o PCS/94 e o novo PCS, considerando o melhor cenário possível em ambos, mostram que a diferença de remuneração ao longo da carreira é pequena e, em alguns períodos, o plano atual apresenta remuneração superior devido à

manutenção dos quinquênios (ATS), benefício que deixa de existir no novo modelo.

O Sindicato também chama atenção para as regras de progressão funcional. Apesar da previsão de promoções por mérito e antiguidade, essas evoluções dependem da disponibilidade orçamentária. A Resolução CGPAR nº 52/2024 limita o impacto anual das promoções a 1% da folha salarial das estatais, o que pode restringir o número de empregados efetivamente promovidos, mesmo quando preencham os requisitos previstos no plano.

Outro ponto de preocupação é que parte das regras do novo PCS ainda será regulamentada pelo Banco, como o futuro Plano de Funções, responsável por disciplinar as gratificações dos cargos co-

missionados. Assim, os empregados são chamados a decidir sobre uma mudança definitiva sem conhecer todas as normas que irão reger sua carreira.

Do ponto de vista jurídico, o Sindicato destaca que a adesão ao novo PCS pode representar renúncia às regras do plano atual, conforme entendimento consolidado pelo TST. Por isso, a decisão deve ser tomada com cautela, já que a migração possui efeitos permanentes.

Diante desse cenário, o SEEB-MA reforça que não orienta a migração para o novo PCS, mas ressalta a importância de cada empregado avaliar sua situação funcional antes de decidir. Em caso de dúvidas, procurem a assessoria jurídica do SEEB-MA para esclarecimentos.

